

**2<sup>a</sup>**

**Série**

**Sociologia**

**MATERIAL  
DIGITAL**

# **Cultura: a dimensão simbólica da vida social**

**1º bimestre  
Aula 10**

**Ensino  
Médio**

Secretaria da  
Educação



**SÃO PAULO**  
GOVERNO DO ESTADO

## Conteúdos

- Definições de cultura;
- O ser humano como produto e produtor de cultura;
- Identidade cultural: a cultura como fator que nos iguala e nos diferencia como seres humanos;
- O desenvolvimento das culturas segundo Levi Strauss (o cavalo no jogo de xadrez).

## Objetivos

- Compreender que a unidade entre todos os seres humanos decorre do fato de que somos seres culturais e que toda cultura é uma construção histórica e social.

## Para começar

Lembram-se desses gêmeos que nasceram no Brasil, foram adotados por famílias estrangeiras e viveram em países diferentes (Turquia e China)?

A partir do que aprendemos nas aulas anteriores, podemos dizer que ambos se tornaram indivíduos distintos um do outro por conta dos contextos sociais em que foram socializados, interagiram e construíram suas identidades: *adquiriram línguas, hábitos, costumes, valores e desenvolveram modos de pensar e agir muito diferentes.*



5 minutos



© Pixabay.

VIREM E CONVERSEM



Para refletir



E no caso de outros animais, como filhotes de cachorro da raça Shih Tzu, será que ocorreria o mesmo?



Acervo pessoal de Marcelo Elias.

***Será que latiriam diferente, teriam hábitos e costumes distintos um do outro por viverem em outros países, com outras famílias? Por quê?***



## Relembre

Ao longo desse bimestre, vimos que os seres humanos são seres sociais que passam por processos ao longo da vida (socialização, interação, identidade etc.), adquirindo linguagem, costumes, hábitos, modos de agir etc., elementos que os tornam aptos a viver em sociedade conforme o lugar e a época.

Por sua vez, os animais, como os cãesinhos da raça Shih Tzu, agem sempre da mesma forma: independentemente de viverem no Brasil, na China ou na Turquia, o latido deles e os hábitos de se lambar, demarcar território, morder e cheirar tudo, por exemplo, serão sempre os mesmos.

- **Por que é assim? O que nos distingue dos outros animais?**

## COM SUAS PALAVRAS



Ainda que alguns comportamentos de animais domesticados mudem, como cães que obedecem a ordens como “sentar”, “pular” ou urinar e defecar em local “apropriado”, isso ocorre mediante adestramento, ou seja, da ação humana, que é cultural, e não instintiva da espécie.

Fonte: WIKIMEDIA COMMONS, [s.d.].  
Produzido pela SEDUC-SP.

# O que nos distingue dos outros animais?

Embora existam muitos animais que também vivem em grupos, como os macacos, os elefantes, os golfinhos, entre outros, seus modos de agir são predominantemente orientados por **instintos**, ou seja, *por padrões de comportamento inatos a cada espécie*. Essa é a diferença fundamental entre nós e os outros animais: *somos a única espécie cujos modos de agir são guiados exclusivamente pela cultura*.



A espécie humana não é a única em que o indivíduo depende do grupo para sobreviver, porém, produzir cultura é algo ainda singular da espécie humana.

© Getty Images.





# Instinto x Cultura

Todos os seres humanos possuem necessidades vitais. No entanto, a maneira de satisfazê-las muda de uma sociedade para outra.

As formas como os seres humanos constroem seus abrigos, por exemplo, variam enormemente.

No caso das formigas, das abelhas ou dos cupins, animais também sociais, um formigueiro, uma colmeia ou cupinzeiro terão sempre a mesma “arquitetura”, seja onde for.

Imagens: © Pixabay.





### Instinto x Cultura

Considerem o exemplo do nascimento do ser humano. Ainda que algumas práticas possam ser popularmente conhecidas como “naturais” ou “normais”, desde a concepção, passando pela gestação até o parto, o bebê nasce envolto a rituais e procedimentos (científicos, médicos, religiosos), que variam no tempo e no espaço e são orientados e significados pela cultura de cada sociedade.

Estatuária em cerâmica, procedente da Ilha de Marajó (PA), representando uma mulher indígena em trabalho de parto.

Reprodução – FORUM DA CULTURA, 2013. Disponível em: <https://www2.ufjf.br/forumdacultura/2013/04/08/forum-da-cultura-abre-exposicao-cultura-indigena/>. Acesso em: 7 nov. 2024.



### Instinto x Cultura

O instinto perde a importância à medida que o ser humano socializa e se desenvolve, passando a se orientar cada vez mais pela cultura. O ato de alimentar-se, que é vital, está relacionado a padrões culturais: para os seres humanos, *o que, como, quando e onde* comer têm sentidos e significados específicos que moldam nossos hábitos.

Para refletir

Como você se alimenta? Seus hábitos são iguais aos de seus colegas, de seus avós ou de parentes que vivem em outros lugares? Nós nos alimentamos da mesma forma, independentemente do lugar, da ocasião, da época e da religião?



Feijoada, uma iguaria culinária da cultura brasileira. O que dizer do hábito de comer feijão preto com orelha, rabo, pé e língua de porco? Será que é tão agradável a um estrangeiro quanto é para os brasileiros?

© Pixabay.





# O que é natural e o que é cultural?



### Uso de terno no verão tropical

Vestimenta importada dos países europeus, de clima frio, foi incorporada em países quentes.

© Getty Images.



### Comidas “exóticas”

Muitas culturas utilizam insetos na culinária. No Brasil, a *saúva*. Na França, o *caracol*. O que para uns é bom, pode não ser para outros.

KADOOSHKA, WIKIMEDIA COMMONS, 2008. Disponível em: <https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/b/bf/Escargotbordeaux.jpg>. Acesso em: 25 nov. 2024.



### Consagração das vacas

Diferentemente de países que consomem carne de vaca, na Índia elas são consideradas animais sagrados.

© Getty Images.



### Homens de mãos dadas

Diferentemente das culturas latino-americanas, em muitas culturas árabes, é uma demonstração de amizade masculina.

Reprodução – QUATRO CANTOS DO MUNDO, 2017. Disponível em: <https://quatrocantosdomundo.wordpress.com/2017/05/07/guia-de-comportamento-do-turista-ocidental-viajando-por-paises-musulmanos/>. Acesso em: 7 nov. 2024.

Continua





## Foco no conteúdo

Quase nada do que o ser humano faz é *natural*, biologicamente determinado ou condicionado pela natureza. Ao contrário, a cultura é produzida a partir da ação humana sobre a natureza, seja incorporando-a, modificando-a e ressignificando-a conforme os modos de vida que as sociedades criam.

Somos *produtos e produtores* da cultura em que estamos inseridos. Isso é o que nos iguala enquanto espécie, ao mesmo tempo que nos diferencia dos animais e, também, uns dos outros.

Etnias, obra do artista Kobra, Rio de Janeiro, 2016.

Reprodução – EDUARDO KOBRA, [s.d].  
Disponível em:  
<https://www.eduardokobra.com/projeto/26/etnias> .  
Acesso em: 7 nov. 2024.







COM SUAS PALAVRAS



2 minutos

## Todos juntos!

Quais dessas características é **exclusiva** dos humanos?

Linguagem simbólica

Andar ereto

Vestimenta

Empatia

Continua





# Correção – Todos juntos!

Quais dessas características é **exclusiva** dos humanos?

✓	Linguagem simbólica	Andar ereto	✗
✓	Vestimenta	Empatia	✗



# Mas, afinal, o que é cultura?

Link para vídeo



Assista à **primeira parte** do vídeo (00:00 a 02:23) de Katiúscia Ribeiro, em que a filósofa apresenta o conceito de cultura. Ela lembra que já nascemos em meios culturais e que somos influenciados por ela desde o início da vida.

CANAL GNT. Katiúscia Ribeiro apresenta o conceito de cultura | O futuro é ancestral. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=aK9K-jWGygQ>. Acesso em: 7 nov. 2024.



O conceito de cultura está entre as noções mais usadas na sociologia. [...] refere-se às formas de vida dos membros de uma sociedade ou de grupos dentro da sociedade. Inclui como eles se vestem, seus costumes matrimoniais e vida familiar, seus padrões de trabalho, cerimônias religiosas e ocupações de lazer. [...]

Esses elementos culturais são compartilhados por membros da sociedade e tornam possível a cooperação e a comunicação. Formam o contexto comum em que os indivíduos numa sociedade vivem as suas vidas. Compreende tanto aspectos intangíveis – as crenças, as ideias e os valores que formam o conteúdo da cultura – como também aspectos tangíveis – os objetos, os símbolos ou a tecnologia que representam esse conteúdo.”

(GIDDENS, 2005. p.38)





### A cultura como construção histórica e social

A cultura é um processo inacabado, está em permanente transformação e muda de acordo com a época e com a sociedade. Nesse sentido, a cultura é uma *construção histórica e social*.

A particularidade de cada cultura mostra que aquilo que uma pode considerar “natural”, pode não ser para outra. E aquilo que é “natural” em uma sociedade hoje, pode não ser amanhã.

Campanha publicitária de suplemento vitamínico dos anos 1940, baseada nos padrões estéticos da época, em que se valorizava mulheres corpulentas, em detrimento da magreza. Qual é o padrão estético do corpo feminino hoje? É igual?

Reprodução – BLOGGER, [s.d.]. Disponível em:

[https://blogger.googleusercontent.com/img/b/R29vZ2xl/AVvXsEiQmZsaK0ttzwvlsdtG1tcq0OfwK1thyphenhyphen\\_EFI4HJ7cj8s-4vMRHdT41P\\_r23-e2DR6pUINR95gCK6uexyuxVRt5L21rd\\_uzDc\\_To1Aw0MIYww1u5zMJBpvudFkecAR3Oue-9Od4vQg3lrNQ/s1600/ssss32.jpg](https://blogger.googleusercontent.com/img/b/R29vZ2xl/AVvXsEiQmZsaK0ttzwvlsdtG1tcq0OfwK1thyphenhyphen_EFI4HJ7cj8s-4vMRHdT41P_r23-e2DR6pUINR95gCK6uexyuxVRt5L21rd_uzDc_To1Aw0MIYww1u5zMJBpvudFkecAR3Oue-9Od4vQg3lrNQ/s1600/ssss32.jpg). Acesso em: 7 nov. 2024.



livre-se do  
**COMPLEXO  
DA MAGREZA**

*Vikelp transforma os magros de nascença  
em criaturas fortes e cheias de vida*

Cuidado com essa magreza! Dia a dia, essas palavras ferem a sua sensibilidade, tornando sua vida um fardo insuportável. V. deixa de ir às praias... usa roupas fechadas... adquire o complexo da magreza. Vikelp trouxe novo alento aos magros de nascença. É um poderoso concentrado vegetal assimilável, à base de sais minerais, vitaminas e iodo natural extraído da alga marinha “kelp”. A sua ação tônica e restauradora sobre glândulas, músculos e nervos é extraordinária. Em poucos dias Você verá cames rijas vencerem a magreza do seu corpo, voltando as forças, a energia e a confiança em si mesmo. Comece a tomar Vikelp hoje mesmo.

COMPRIMIDOS  
**VIKELP**

Distribuidores: COMPANHIA INDUSTRIAL FARMACÊUTICA — Caixa Postal



### As culturas como trens

Para o antropólogo Claude Lévi-Strauss, as culturas são como os trens: cada uma caminha para diferentes direções, sob diferentes velocidades.

Os indivíduos em cada trem terão uma percepção distinta do trem que caminha em outra direção, que o ultrapassa ou que segue em sentido contrário.

#### **Destaque**



É muito difícil para os indivíduos de uma cultura avaliarem algo ou alguém de outra cultura, pois os objetivos e preocupações são diferentes. É mais fácil compreender as culturas que são mais próximas, que caminham na mesma direção que a nossa.



Indígena observa a cidade de São Paulo do alto do Pico do Jaraguá, próximo de onde se localiza a Aldeia Tekoa Itakupe – Terra Indígena Jaraguá. A cultura que parece parada, atrasada ou errada, é apenas *diferente* da nossa.

Reprodução – R7, [s.d.]. Disponível em: <https://newr7-r7-prod.web.arc-cdn.net/resizer/v2/KUZCCLBNPZLZLC6EI7VIEFZBEM.jpg?auth=7da26df277d8c34b281634bcb27bab84c30798318c7a5a4c78d6912776d1dc9c&width=1600&height=1066>.

Acesso em: 7 nov. 2024.



### O cavalo no jogo de xadrez

Lévi-Strauss também comparou a cultura ao cavalo no jogo de xadrez. Assim como a torre anda em linha reta e o bispo na diagonal, o cavalo anda em L, aos saltos.

Com isso, o antropólogo quis dizer que as culturas não caminham em linha reta, na mesma direção, mas que elas possuem sentidos e lógicas próprias.

#### Destaque



Todas as culturas são autodeterminadas e se desenvolvem por caminhos próprios. Não há um ponto de chegada a partir de um processo evolutivo linear, único e inequívoco que as culturas devem seguir.



**Celebração ao Dia de Iemanjá** (Rio de Janeiro, 2024). O Candomblé, religião afro-brasileira, desenvolveu-se a partir do sincretismo entre várias tradições religiosas dos escravizados de origem *iorubá*, *banto* e *nagô*, além de elementos do catolicismo português. Apesar de colonizados por Portugal, as culturas de lá e de cá seguiram caminhos muito diferentes.

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL, 2024. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/foto/2024-02/celebracao-ao-dia-de-iemanja-1706915641>. Acesso em: 22 nov. 2024.





### O que as culturas valorizam

A cultura é o legado da humanidade que transita dinamicamente no tempo e no espaço.

Diferentemente dos animais, **o ser humano não se desenvolve fora da cultura**: cada indivíduo, na sua singularidade, é *produto* e *produtor* de expressões materiais, de símbolos, de representações e de significados que correspondem a valores e crenças de sua época e lugar, condição fundamental para que possa se constituir como ser social e viver em sociedade.



**Ritual xamânico Yanomami** (Catrimani, Roraima, 1974). Povos indígenas do Brasil, mesmo utilizando-se da medicina ocidental, valorizam saberes e práticas tradicionais de cura e prevenção da saúde, como a pajelança e o uso de plantas da floresta, que caracterizam suas culturas.

---

Reprodução – CLAUDIA ANDUJAR/IMS, [s.d.]. Disponível em:  
<https://ims.com.br/eventos/pajelanca-yanomami-ims-rio/>. Acesso em: 7 nov. 2024.



COM SUAS PALAVRAS



2 minutos

## Todos juntos!

Julgue o enunciado a seguir:

Existem culturas mais simples e culturas mais complexas, que exprimem os diferentes estágios de desenvolvimento da espécie humana.

**Certo**

**Errado**





## Correção – Todos juntos!

Julgue o enunciado a seguir:

Existem culturas mais simples e culturas mais complexas, que exprimem os diferentes estágios de desenvolvimento da espécie humana.



**Certo**

**Errado**





**De acordo com o que estudamos hoje, discutam:**

- Qual é a relação entre cultura e processo de socialização?

Crianças, adolescentes e adultos assistem rito do Candomblé. Fotografia “Ogum dançando”, retrato de Lygia Sampaio, 1946. Acervo Museu Afro Brasil Emanuel Araújo (São Paulo, Brasil)

Reprodução – GOOGLE ARTS & CULTURE, [s.d.]. Disponível em: <https://artsandculture.google.com/asset/ogum-dan%C3%A7ando/0QGJ53eE4zDECQ>. Acesso em: 7 nov. 2024.



## Referências

CUCHE, D. **A noção de cultura nas ciências sociais**. Bauru: EDUSC, 1999.

GIDDENS, A. **Sociologia**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Educação. Material de apoio ao currículo do Estado de São Paulo: Caderno do Professor, Sociologia, Ensino Médio, 1ª série, v. 2. São Paulo: SE, 2014.

TOMAZI, N. D. **Sociologia para o ensino médio**. São Paulo: Saraiva, 2010.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Currículo Paulista: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: [https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio\\_ISBN.pdf](https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio_ISBN.pdf). Acesso em: 7 nov. 2024.

WIKIMEDIA COMMONS. Study of a small girl with a prize Scottish terrier dog, c. 1935 by Sam Hood. (Domínio público). [s.d.]. Disponível em: [https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/e/ee/Study\\_of\\_a\\_small\\_girl\\_with\\_a\\_prize\\_Scottish\\_terrier\\_dog,\\_c.\\_1935\\_by\\_Sam\\_Hood.jpg](https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/e/ee/Study_of_a_small_girl_with_a_prize_Scottish_terrier_dog,_c._1935_by_Sam_Hood.jpg). Acesso em: 7 nov. 2024.

Identidade visual: imagens © Getty Images.

# Para professores



## Slides 2



**Habilidade:** (EM13CHS104) Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço. (SÃO PAULO, 2020)

## Slide 3



**Tempo:** 3 minutos.



**Dinâmica de condução:** aula de sensibilização. Este slide prepara a discussão sobre "o que é natural no ser humano".



